

Se é certo que os textos analisados e os exemplos apontados se restringem quase exclusivamente aos livros do Génesis e de Samuel, não deixa de ser verdade que, na clareza das análises e na precisão dos exemplos, encontramos critérios válidos para a análise literária dos restantes textos narrativos da Sagrada Escritura.

Claro nas ideias, rico nos conteúdos e organizado na exposição, este livro é um ótimo instrumento para quem se propõe tomar contacto com a análise narrativa, descobrindo que o texto diz muito mais do que aquilo que, à primeira vista, parece dizer.

JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

GARCÍA-MORENO, Antonio, **Jesús el Nazareno, El Rey de los Judíos. Estudios de Cristología Joánica**, Eunsa, Pamplona, 2001, 456 p., 245 x 160, ISBN 84-313-1862-7.

Eis a terceira obra de uma trilogia joanina levada a cabo por A. García-Moreno. De facto, o seu autor havia publicado, em 1996, *El cuarto evangelio. Aspectos teológicos* e, em 1997, *Introducción al Misterio. Evangelio de San Juan*.

Seguindo a tradicional apresentação da cristologia, que incide nos títulos cristológicos, o autor não deixa de apresentar algumas reflexões iniciais que ajudam a situar as temáticas.

Para um melhor conhecimento da obra e uma melhor percepção da sua utilidade apresentamos o esquema que a enforma:

- I. *Questiones introductorias*
- II. *El Lógos, Misterio y Revelación*
- III. *Jesucristo, Cordero de Dios*
- IV. *El Rey de los judíos*
- V. *Jesús, el Templo nuevo*
- VI. *Cristo, pan bajado del cielo*
- VII. *La luz, el pastor, la resurrección*

VIII. *El camino, la verdad, la vida verdadera*

IX. *Señor mío y Dios mío*

A obra é ainda enriquecida com uma extensa apresentação bibliográfica referente aos estudos sobre o quarto evangelho, dividida em duas secções: até 1985 e de 1985 até à data do próprio livro.

Nos seus conteúdos, revela-se uma obra de notável amplitude temática, ainda que o autor não aborde, como é compreensível, todos os títulos cristológicos usados por João. É ainda uma obra profunda, em que a apresentação das temáticas cristológicas está devidamente fundamentada nos textos (esta é uma das grandes virtudes da obra), o que respeita a profundidade da cristologia joanina. Por último, é uma obra equilibrada, pois o autor não deixa nunca de apresentar diversas hipóteses de interpretação antes de sugerir a sua.

Uma ou outra vez, temos a sensação de alguma dispersão. Para citar apenas um exemplo, veja-se as páginas 285 a 305.

Tratando-se de uma obra de referência, deixa muitas janelas abertas para estudos posteriores, porque, no dizer do seu autor, «la figura de Jesús, desde la perspectiva joanea, resulta inconmensurable» (p. 391). Utilizando a expressão de S. Bernardo, podemos concluir: *finis operis, sed non finis laboris*.

JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

LUSTIGER, Jean-Marie, **La Promesa**, col. «Sagrada Escritura», Ediciones Cristiandad, Madrid, 2002, 290 p., 175 x 105, ISBN 84-7057-476-0.

Esta obra do Cardeal Lustiger está dividida em duas partes. A primeira, datando de 1979, apresenta um retiro pregado pelo autor aos beneditinos do Bec Hellouin, quando aquele era ainda pároco de uma